

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

GEOTURISMO

Paulatina, mas consolidadamente, este produto turístico vem ocupando o seu lugar, de direito, no contexto do Turismo de Natureza, produto turístico âncora da Região Autónoma dos Açores e considerado como tal no “Plano Estratégico e de Marketing do Turismo dos Açores”, aprovado em 2016.

Este plano e a estratégia definida para o Turismo dos Açores incluem, como objetivos estratégicos:

- Garantir a promoção e visitação de todas as ilhas;
- Aproveitar e valorizar aspetos diferenciadores da oferta turística da Região, como a singularidade e autenticidade de cada ilha, a sua paisagem e a segurança dos locais;
- Promover a melhoria contínua da qualidade e desempenho das áreas e sítios de visitação, e
- Trabalhar a sustentabilidade do turismo dos Açores.

É com este enquadramento que o Geoturismo foi integrado nos produtos turísticos prioritários dos Açores, a par de outros, como os passeios a pé, o *birdwatching*, o TER-Turismo em Espaço Rural ou o *BTT*.

O Geoturismo é considerado como produto prioritário em todas as ilhas dos Açores

Com a particularidade, e relevância, de que o Geoturismo é o único produto que é considerado como produto prioritário em todas as ilhas dos Açores e, logo, é tido como polo/âncora do desenvolvimento de cada uma e de todas as ilhas açorianas.

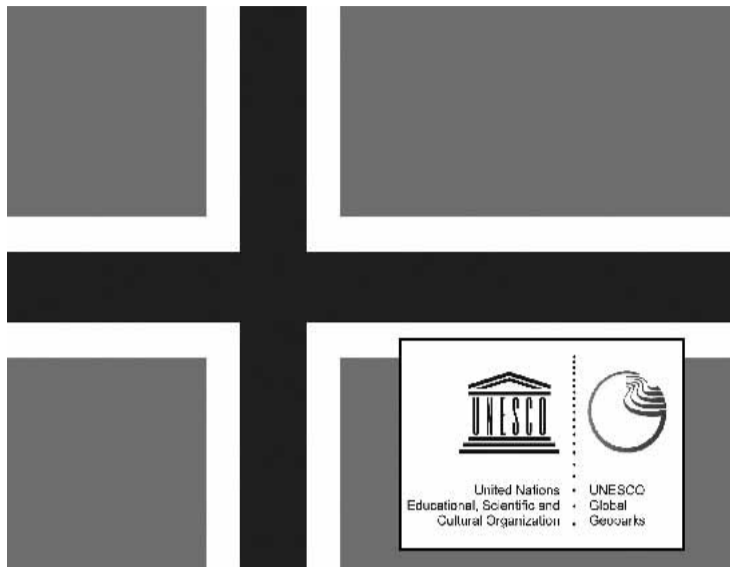
Até porque o Geoturismo reforça as singularidades de cada uma das parcelas insulares dos Açores e, simultaneamente, unifica este território disperso, com base num desiderato comum: a promoção, divulgação e valorização da sua geodiversidade.

O que se pretende apresentar aos nossos visitantes e turistas, através de uma oferta qualificada, de qualidade, genuína e diferenciadora, oferecendo experiências e vivências da Natureza e do Homem açorianos, pois, como mostram os estudos, indicam as estatísticas e recomendam as “boas práticas” do setor ... “*people remember 10% of what they hear, 30% of what they read, 50% of what they see and 90% of what they do!*”

Noruega: Geoparques Mundiais da UNESCO

A Noruega situa-se no norte do continente Europeu, na faixa ocidental da Península da Escandinávia. É banhada pelo Mar do Norte e pelo Mar da Noruega (Oceano Atlântico) e faz fronteira terrestre com a Suécia (a leste) e a Finlândia e a Rússia (a norte). Parte do seu território está situado a norte do Círculo Polar Ártico, onde o sol permanece visível durante 24 horas na época de verão.

O clima é influenciado pela sua localização geográfica, com áreas polares frias durante todo o ano, em especial na região norte, enquanto que em zonas costeiras a Corrente do Golfo favorece um clima temperado.



O território norueguês inclui uma área continental e mais de 150 000 ilhas, caracterizado por uma paisagem de montanhas, planaltos e fiordes que recortam a sua extensa costa. O seu território glacial inclui *plateaus* e montanhas vigorosas, onde surgem vales férteis e pequenas planícies irregulares.

A Noruega possui 2 geoparques na rede mundial da UNESCO:

- **Gea Norvegica Geopark:** localizado na parte sudeste do país e o primeiro geoparque na Escandinávia. Com o lema “onde a velha geologia da Escandinávia conhece a geologia recente da Europa continental”, neste território é possível

observar vestígios da última glaciação do Quaternário, assim como sedimentos do Paleozóico inferior do Mar Báltico.

- **Magma Geopark:** corresponde a um território com uma herança geológica e cultural única, cujo património geológico é caracterizado por exuberantes montanhas formadas há cerca de 1500 milhões de anos (onde predominam rochas denominadas de anortositos) e por grandes cavernas costeiras.

A Noruega possui 2 geoparques na rede mundial da UNESCO

País: Noruega
Capital: Oslo
Língua oficial: Norueguês
Área: 323.877 km²
População: 5,2 milhões de habitantes
Número de geoparques: 2 ♦

Geossítios dos Açores

121 Geossítios dos Açores: uma revisão

Temos vindo a ocupar este espaço, desde o dia 2 de setembro de 2012, com a descrição dos 121 geossítios dos Açores, incluindo a sua caracterização geológica e vulcanológica sumária, bem como os principais valores presentes nestes sítios (ou seja, valor científico, educacional, cultural, paisagístico, turístico, ou outro) e a sua relevância/importância (isto é, internacional, nacional ou regional).

Volvidos quase 4 anos e 8 meses, concluímos esta “tarefa” e oferecemos aos leitores do jornal “Açoriano Oriental”, e aos fiéis consumidores deste espaço, uma informação que julgamos adequada (mesmo que, por vezes, de natureza mais “científica”) e útil (embora sintética) sobre os locais de interesse geológico dos Açores - isto é, os geossítios dos Açores, locais emblemáticos e frequentemente ícones turísticos da Região.

Toda a informação compilada e aqui disponibilizada nestes últimos anos está agora ao dispor de todos os interessados na página *web* do Geoparque Açores, Geoparque Mundial da UNESCO, e pode ser consultada em: www.azoresgeopark.com ♦



(GEO)Cultura

LENDAS E ESTÓRIAS

Na manhã do dia de São João, a mulher levantara-se cedo para ir à missa e, da sua janela, via o mar à volta e como estava o tempo!

E, enquanto se penteava, parou o olhar, atônita, a ver o que nunca antes dali vira: uma grande ilha coberta de muitas flores, onde antes apenas mar existia! Chamou pelos parentes e antes que estes chegassem, olhou de novo pela janela e, surpresa, apercebeu-se que da ilha, nem sinal: só um extenso mar azul!

Na missa daquele dia relatou o que viu ao padre, que no final do relato lhe disse, com ar circunspecto:

- Se a senhora tivesse abençoado

essa ilha que viu, se a tivesse benzedo dizendo “em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”, ela ter-se-ia desencantado...

- Desencantado, senhor padre?
- Desencantado sim, boa mulher. E nunca mais desapareceria!

E a mulher que vira a “Ilha das Flores”, todas as manhãs de São João ia à janela a olhar o mar e na expectativa de voltar a ver a ilha encantada! ♦

(adaptado de “Lendas dos Açores”, 2007)

TERMALISMO NOS AÇORES
Divulgado e promovido nas Caldas da Rainha, no passado dia 18 de maio

Geoparques do Mundo

Arxan Geopark

Este geoparque localiza-se na Mongólia Interior, uma região autónoma da China e numa zona de tectónica complexa e de transição de crosta continental e oceânica. Caracteriza-se pela sua exuberante geomorfologia e paisagens aquáticas, com destaque para os seus 35 vulcões quaternários.

Oferece aos visitantes vários geo-trilhos e diversas outras atividades e infraestruturas de apoio ao geoturismo. ♦

TÓPICOS
País: China
Área: 3 653 km²
Geoparque desde o ano: 2017
Distância aos Açores: 9930 km
aesdaogy.com



Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, Eva Almeida Lima, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa, Marisa Machado, Paulo Garcia e Salomé Meneses